

Sarampo: reforço da vacina

Caminhões da Secretaria de Saúde percorrem São Gonçalo, Saquarema e Nova Iguaçu para imunização

Após passar por Duque de Caxias e imunizar mais de 1,6 mil pessoas contra o sarampo em quatro dias, caminhões itinerantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES) vão estacionar esta semana em três pontos do estado: Nova Iguaçu, São Gonçalo e Saquarema. Na capital, numa parceria com a Secretaria de Estado de Transportes, serão montadas tendas na Rodoviária Novo Rio e estação Praça 15 das barcas.

Em 2020, de acordo com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES, foram notificados 153 casos de sarampo. Em 2019, a SES registrou 333 casos da doença.

A ação é voltada para pessoas entre seis meses e 59 anos, e a meta da SES é vacinar três milhões de pessoas nos próximos meses. As doses serão aplicadas das 8h às 14h, exceto em São Gonçalo, onde vai se estender até as 17h.

Nesta terça-feira (4), as bases móveis com equipes da SES ficarão na Praça de Vila de Cava, em Nova Iguaçu; Praça Doutor Luiz Palmier, no Centro de São Gonçalo; e Praça de Jacané, em Saquarema.

Na quarta-feira (5), os veículos estarão nos locais a seguir: Praça do Cabuçu,



Em 2020, de acordo com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, foram notificados 153 casos de sarampo. Em 2019, a SES registrou 333 casos da doença

em Nova Iguaçu; Praça Doutor Luiz Palmier, no Centro de São Gonçalo; e Praça da Paróquia Santo Antônio, em Bacaxá.

Na quinta-feira (6), a população pode encontrar a vacina na Praça São Jorge (Carmary), Nova Iguaçu; Rua Doutor Alfredo Backer 605, no Alcântara, São Gonçalo; e Praça do Bem-Estar,

no Alcântara, São Gonçalo; e no campo de grama sintética da Basiléia, em Saquarema.

Por fim, na sexta-feira (7), os caminhões irão para Comendador Soares (perto da UPA), em Nova Iguaçu; Rua Doutor Alfredo Backer 605, no Alcântara, São Gonçalo; e Praça do Bem-Estar,

no Campo da Aviação, em Saquarema.

O sarampo é transmitido por meio da fala, da tosse e do espirro. Os principais sintomas são mal-estar geral, febre, manchas vermelhas que aparecem no rosto e vão descendo por todo o corpo, tosse, coriza e conjuntivite.

A vacina é fornecida pelo Ministério da Saúde e está disponível gratuitamente nos postos de saúde municipais durante todo o ano, conforme prevê o calendário nacional de imunização.

Contraindicações - Pessoas com suspeita de sarampo,

imunocomprometidas, gestantes e crianças com menos de seis meses não devem receber a vacina. Alérgicos à proteína do leite de vaca devem informar a condição ao profissional de saúde no posto de vacinação para que recebam a dose feita sem esse componente.■

Niterói: casa desaba devido às chuvas

Segundo a Defesa Civil, o imóvel estava abandonado há um ano. Ninguém ficou ferido no incidente

Karen Rodrigues

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Um deslizamento de terra atingiu uma casa na madrugada desta terça-feira (4) na Rua Alameda do Vale, no Largo da Batalha, entre os bairros Atalaia e Santa Rosa, em Niterói, devido a forte chuva que assolou a cidade nesta segunda-feira (3). Não houve vítimas.

A Defesa Civil vistoriou o imóvel. A construção estava abandonada.

Por precaução, três casas foram interditadas e os moradores foram para casa de parentes. A equipe da Defesa Civil está no local para uma nova vistoria junto com a Secretaria de Assistência Social.

Niterói entrou em estágio de atenção às 15h55 de segunda-feira, devido a previsão de chuvas fortes e o alerta de cheias do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Equipes da Prefeitura de Niterói com funcionários da Defesa Civil Municipal, Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH), Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), Companhia de Limpeza de Niterói e NitTrans estão atuando em diferentes pontos da cidade desde a noite de segunda-feira por conta das chuvas que atingiram a cidade.

Monitoramento - A Defesa Civil conta com plantão 24h



Por precaução, três casas foram interditadas e os moradores foram para casa de parentes

Forte chuva alaga delegacia em São Gonçalo

As fortes chuvas que atingiram a cidade de São Gonçalo, entre a noite de segunda-feira (3) e a madrugada de terça (4) deixaram a delegacia de São Gonçalo (72ª DP) inundada pela água. O atendimento ao público ficou comprometido.

Segundo policiais da distrital, a tempestade começou por volta das 18h de segunda-feira e, rapidamente, alagou a Avenida 18 do Forte, no bairro do Mutuá, onde a delegacia funciona. Momentos depois, a água invadiu a distrital.

A energia elétrica e os sistemas internos precisaram ser desligados por razões de segurança. Ainda não é possível afirmar se houve danos graves em equipamentos.

Dessa forma, o atendimento ao público foi afetado, mas ainda assim os agentes orientam a população que chega para fazer registros. As ocorrências estão sendo direcionadas, provisoriamente, para outras delegacias da cidade.■

Paciente aguarda há quatro meses por tratamento

Segundo a FMS, a paciente já foi inserida no Sistema Estadual de Regulação

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Lutando pela vida. Essa é a saga de Roziléa Barboza dos Santos, de 58 anos, que está no combate contra um câncer de mama. Há quatro meses aguardando o encaminhamento para a radioterapia, em um ato de desespero, a paciente realizou um protesto junto com seus familiares nas ruas do Centro de Niterói na tentativa de chamar atenção das autoridades.

Roziléa realizou o tratamento de quimioterapia no Hospital Universitário Antonio Pedro, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e logo após foi direcionada para a Fundação Municipal de Saúde Sylvio Picanço, no Centro de Niterói, para ser encaminhada para a fila da radioterapia.

“A minha vida depende desse tratamento. A saúde pede socorro! Ninguém aguenta passar por isso. O

tratamento é um direito que tenho, não tenho que ficar implorando isso ao governo. Assim como eu, tem muitos pacientes aguardando atendimento, muito até perdem a vida sem ter conseguido ser atendido. Espero que os governantes façam algo por nós, não podemos ser maltratados desse jeito, isso é desumano”, lamentou Roziléa.

A paciente aguarda desde outubro de 2019 ser chamada para realizar radioterapia, próxima etapa de seu tratamento contra o câncer. Segundo Roziléa, os médicos a informaram que caso ela não inicie a radioterapia, todo o tratamento da quimioterapia será perdido.

“Os médicos me disseram que a radioterapia tinha que ser iniciada assim que terminei a quimioterapia, em outubro do ano passado. Não tenho forças para passar pela quimioterapia de novo, não consigo nem pensar nessa possibilidade, é muito sofrimento.

De acordo com a paciente, a resposta que ela tem dos funcionários da Fundação Municipal de Saúde Sylvio Picanço é que ela deve aguardar a vaga.

“Não posso esperar. Câncer não espera! Não tenho dinheiro para pagar o tratamento na rede particular de saúde que custa em torno de R\$ 7 mil. Ganho salário mínimo, como vou pagar isso? Sou aposentada, tenho direito a ter esse tratamento público. Vou ter que ficar implorando dinheiro na rede social para poder pagar meu tratamento? Isso não existe, não mereço passar por isso”, declarou a paciente.

A Fundação Municipal de Saúde de Niterói informou que já inseriu o nome da paciente no Sistema Estadual de Regulação (SER) e aguarda liberação de vaga pelo estado, responsável pelo tratamento de oncologia, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.■

Pica-pau-amarelo é resgatado na RO

Karen Rodrigues

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Um pica-pau-amarelo foi encontrado na manhã desta segunda-feira (3) em um condomínio no bairro de Piratininga, na Região Oceânica de Niterói. Animal estava ferido e não conseguia voar.

A moradora Bianca Braga, de 42 anos, ligou para a Guarda Municipal para resgatar o pássaro.

“Ele caiu no telhado do meu condomínio e não estava conseguindo voar direito.

Então, pegamos ele cuidadosamente, com uma toalha, e chamamos a Guarda Municipal para dar o devido cuidado para ele e assim ele poder ser solto novamente”, relata.

Após a chegada dos agentes, o animal recebeu os cuidados necessários. Segundo a Prefeitura de Niterói, o bichinho está bem.

O Pica-pau-amarelo também é conhecido como ipecutauá e está presente em toda a Amazônia brasileira e de Alagoas ao Espírito Santo.■



Pica-pau-amarelo foi resgatado pela Guarda Municipal em Piratininga